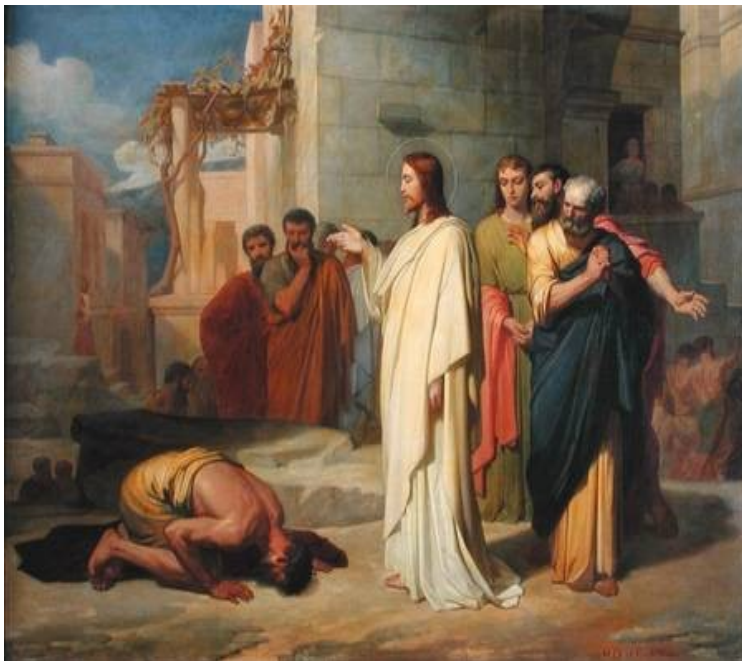


## CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



## 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

14 de fevereiro de 2021

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Sede o rochedo que me abriga, a casa bem defendida que me salva.  
Sois minha fortaleza e minha rocha; para honra do vosso nome,  
vós me conduzis e alimentais (Sl 30,3s).

### RITOS INICIAIS

#### Exortação

*A compaixão de Jesus na cura do leproso expressa-se também para com os que sofrem e para com todos nós pecadores. Sejamos, também, imitadores de Cristo.*

#### Canto inicial

**Grande, eu proclamo, és meu Deus.  
Sempre irei te louvar.  
Teu nome eu vou bendizer,  
todo dia eu vou cantar!**

O Senhor é grande e louvável.  
Sem medida é sua grandeza.  
Gerações, de uma pra outra,  
anunciem as tuas proezas.

Tua fama é glória e esplendor.  
Maravilhas de ti vou cantar.  
Teu poder é terrível, dirão.  
Tua grandeza eu vou celebrar!

#### Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

*Todos respondem:*

**Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

## **Ato Penitencial**

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

*Momento de silêncio*

Dir.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós.**

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

**Cristo, tende piedade de nós.**

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

## **LITURGIA DA PALAVRA**

*Podem ser feitas todas as leituras de ou apenas o Evangelho: Lv 13,1-2.44-4; Sl 31,1-2.5.11; 1Cor 10,31-11,1; Mc 1,40-45.*

Naquele tempo:

<sup>40</sup>Um leproso chegou perto de Jesus,  
e de joelhos pediu:

'Se queres tens o poder de curar-me'.

<sup>41</sup>Jesus, cheio de compaixão,  
estendeu a mão, tocou nele, e disse:  
'Eu quero: fica curado!'

<sup>42</sup>No mesmo instante a lepra desapareceu  
e ele ficou curado.

<sup>43</sup>Então Jesus o mandou logo embora,

<sup>44</sup>falando com firmeza:

'Não contes nada disso a ninguém!

Vai, mostra-te ao sacerdote  
e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou,  
como prova para eles!'

<sup>45</sup>Ele foi e começou a contar  
e a divulgar muito o fato.

Por isso Jesus não podia mais  
entrar publicamente numa cidade:  
ficava fora, em lugares desertos.  
E de toda parte vinham procurá-lo.

## **Reflexão**

Nestes domingos o Evangelho, segundo a narração de Marcos, apresenta-nos Jesus que cura os doentes de todos os tipos. Em tal contexto insere-se bem o Dia Mundial do Doente, 11 de fevereiro, memória da Bem-Aventurada Virgem Maria de Lourdes. Por isso, com o olhar do coração voltado para a gruta de Massabielle, contemplemos Jesus como verdadeiro médico dos corpos e das almas, que Deus Pai enviou ao mundo para curar a humanidade, marcada pelo pecado e pelas suas consequências.

A hodierna página evangélica (cf. Mc 1, 40-45) apresenta-nos a cura de um homem doente de lepra, uma patologia que no Antigo Testamento era considerada uma grave impureza e comportava a separação do leproso da comunidade: eles viviam sozinhos. A sua condição era verdadeiramente penosa, porque a mentalidade dessa época o levava a sentir-se impuro até diante de Deus, não só perante os homens. Até diante de Deus! Por isso, o leproso do Evangelho suplica a Jesus com estas palavras: «Se quiseres, podes purificar-me!» (v. 40).

Ao ouvir isto, Jesus sente compaixão (cf. v. 41). É muito importante prestar atenção a esta ressonância interior de Jesus, como fizemos prolongadamente, durante o Jubileu da Misericórdia. Não se entende a obra de Cristo, não se compreende o próprio Cristo, se não se entra no seu Coração cheio de compaixão e de misericórdia. É ela que o impele a estender a mão àquele homem doente de lepra, a tocá-lo e a dizer-lhe: «Eu quero, sê curado!» (v. 40). O fato mais surpreendente é que Jesus toca o leproso, porque isto era absolutamente proibido pela lei mosaica. Tocar um leproso significava ser contagiado inclusive dentro, no espírito, ou seja, tornar-se impuro. Mas neste caso o influxo não passa do leproso para Jesus, transmitindo o contágio, mas de Jesus para o leproso, concedendo-lhe a purificação. Nesta cura nós admiramos, além da compaixão, da misericórdia, também a audácia de Jesus, que não se preocupa nem com o contágio, nem com as prescrições, mas é movido unicamente pela vontade de libertar aquele homem da maldição que o oprime.

Irmãos e irmãs, nenhuma enfermidade é causa de impureza: a doença certamente abrange a pessoa inteira, mas de modo algum atinge ou impede a sua relação com Deus. Aliás, uma pessoa doente pode estar ainda mais unida a Deus. Ao contrário, é o pecado que nos torna impuros! O egoísmo, a soberba, o entrar no mundo da corrupção, são estas as enfermidades do coração das quais é preciso

ser purificado, dirigindo-se a Jesus como o leproso: «Se quiseres, podes purificar-me!».

E agora, guardemos um instante de silêncio, e cada um de nós — todos vós, eu, todos — pode pensar no seu coração, olhar para dentro de si mesmo e ver as suas impurezas, os seus pecados. E cada um de nós, em silêncio, mas com a voz do coração, diga a Jesus: “Se quiseres, podes purificar-me!”. Façamo-lo todos, em silêncio. “Se quiseres, podes purificar-me!”. “Se quiseres, podes purificar-me!”.

E cada vez que nos aproximamos do sacramento da Reconciliação com o coração arrependido, o Senhor repete-nos também a nós: «Eu quero, sê curado!». Quanta alegria há nisto! Assim a lepra do pecado desaparece, voltamos a viver com júbilo a nossa relação filial com Deus e somos readmitidos plenamente na comunidade. Por intercessão da Virgem Maria, nossa Mãe Imaculada, peçamos ao Senhor, o qual trouxe a saúde aos doentes, que cure também as nossas feridas interiores com a sua misericórdia infinita, para nos restituir deste modo a esperança e a paz do coração.

*Papa Francisco*

## **Profissão de fé**

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

*Reza-se o Credo*

## **Preces**

Dir.: Oremos, para que todos os que sofrem descubram, no amor de Deus e nas palavras de Cristo, remédio para os seus males, e peçamos, com toda a confiança:

**R. Ouvi-nos, Senhor.**

1. Pelas dioceses e paróquias do mundo inteiro, para que o Senhor as conserve na unidade e na paz e elas ajudem os homens a caminhar para Deus, oremos.

2. Pelos fiéis e pelos catecúmenos das nossas paróquias, para que Deus perdoe as suas fraquezas, dissipe os seus temores e aumente a sua coragem, oremos.

3. Pelos homens e mulheres que creem em Deus, para que não deem escândalo a ninguém com o seu modo de viver e acolham com respeito e delicadeza quem deles se aproxima, oremos.

4. Pelos doentes que mais sofrem, para que encontrem alívio na misericórdia de Cristo e na dedicação dos que os tratam e assistem, oremos.

5. Pelos fiéis da nossa comunidade paroquial, para que não busquem o próprio interesse, mas procurem sempre o bem de todos, oremos.

*(Outras intenções)*

Dir.: Senhor, nosso Deus, que, para curar e salvar o mundo, lhe destes o vosso Filho muito amado, ajudai-nos a ver nele o nosso modelo e a pormo-nos ao serviço uns dos outros. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

## **Oração do Senhor**

E agora, irmãos e irmãs, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

## BÊNÇÃO FINAL

*Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.*

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

## Canto a Nossa Senhora

Salve Rainha mãe de Deus,  
és Senhora nossa mãe,  
nossa doçura, nossa luz,  
doce Virgem Maria.  
Nós a ti clamamos,  
filhos exilados;  
nós a ti voltamos,  
nosso olhar confiante.  
Volta para nós, ó mãe,  
teu semblante de amor.  
Dá-nos teu Jesus, ó mãe,  
quando a noite passar.  
Salve Rainha mãe de Deus,  
és o auxílio do cristão.  
Ó mãe clemente, mãe piedosa,  
doce Virgem Maria.

---



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL  
PARA A LITURGIA**